

[Link Original](#)[Encaminhar](#)

Superação da violência por meio da cultura de paz, tônica da CF 2018

ESTADÃO.COM (SP) | .EDU | 22/02/2018 às 17:58

[TEXTO](#)[IMAGENS](#)

PAULO ADOLFO

A quinta-feira, dia 22 de fevereiro, foi significativa ao **Marista Arquidiocesano**. A Pastoral do **Colégio** promoveu intervenções por meio de panfletagens com frases que questionam o nosso jeito de agir no mundo, tais como Você devolveu o troco a mais que recebeu?, Você valoriza e agradece quem faz sua comida?, Você respeita os funcionários do **Colégio**?, entre outras. As famílias que passaram pelo **Colégio** de carro também foram convidadas a refletir sobre a CF a partir dos panfletos que continham questionamentos sobre o comportamento no trânsito, contemplando a parte de legislação, o cuidado com os pedestres e o exemplo que passam para os filhos. Também houve performances dos atores, com o viés da violação de direitos, e diversos cavaletes foram espalhados pela instituição de ensino com dados sobre isso. Veja alguns exemplos dos dizeres que foram expostos: 7 jovens morrem por hora vítima de homicídio. Por dia, é como se morressem 4 turmas do Ensino Médio no Arqui, Segundo a ONU, há 61 milhões de crianças fora da **Escola**. No Brasil, em 2015, 3 milhões de crianças e jovens entre 4 e 17 anos estavam sem acesso à **Escola**.

Nossa principal reflexão com as intervenções está relacionada com as pequenas violências cotidianas que cometemos. O tema Fraternidade e superação da violência da Campanha da Fraternidade de 2018 (CF) também está sendo trabalhado nas aulas de DAPS (Desenvolvimento Acadêmico Pessoal e Social) no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio; e na Educação Infantil e no Fundamental I estamos trabalhando a mesma temática, a partir de contação de histórias nas bibliotecas infantil e juvenil, afirmou Djair Costa da Silva, Agente de Pastoral do **Colégio Marista Arquidiocesano**.

O processo de trabalho com a CF será concluído em 28 de março, com um Ato pela cultura de paz, que será realizado em parceria entre a Pastoral, a equipe do Arqicultura e o Grêmio Estudantil. Ideias, novas atitudes, superação da violência nos níveis micro e macro estão na nossa pauta, acrescentou o Pastoralista.

Reflexões sobre a Campanha da Fraternidade Para além da violência tradicional física ou moral, há violências nas ações cotidianas que se disseminam em nossas relações sociais e afetivas. A naturalização da violência possui várias facetas, aspecto revelado inclusive pelo documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que atenta para a desigualdade social, para o desemprego, para a falta de educação e de lazer.

Neste ano, somos convocados no período de Quaresma a construir fraternidade, promover a cultura da paz, da reconciliação e da justiça à luz da palavra de Deus como caminho para a superação da violência. Sofremos e estamos quase estarrecidos com a violência, não apenas com as mortes, mas por esta perpassar quase todos os âmbitos da nossa sociedade, finalizou Wilson Machado da Silva, Coordenador do Núcleo de Pastoral do Arquidiocesano.

#49874871